



**Estado da Paraíba
Assembleia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa**

**Requerimento nº 18.249 /2021.
(Do Deputado Anísio Maia)**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja encaminhado **Voto de Aplauso ao Arcebispo de Dom Orlando Brandes**.

No último dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, o Arcebispo fez um apelo pelo desarmamento e a paz. Ele começou a sua reflexão mencionando os povos indígenas, negros e as famílias enlutadas pela Covid-19, buscando expandir o gesto simbólico do Papa Francisco de abraçar o povo brasileiro. A mensagem de paz do Arcebispo foi respondida com mensagem de ódio por setores violentos da sociedade, políticos armamentistas e, pasmem, cristãos até mesmo da própria igreja católica.

JUSTIFICATIVA

No último dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, o Arcebispo Dom Orlando Brandes relembrou uma mensagem do Papa Francisco durante a sua visita ao Brasil em 2013 e fez um apelo pelo desarmamento. O arcebispo começou a sua reflexão mencionando os povos indígenas, negros e as famílias enlutadas pela Covid-19, buscando expandir o gesto simbólico do papa de abraçar o povo brasileiro.

Ressaltando também que crianças e pobres formam o povo, Dom Orlando disse: “Para ser pátria amada não pode ser pátria armada”, e completou, “seja uma pátria sem ódio, uma república sem mentira e fake news”. Ao finalizar a homilia, o arcebispo reafirmou o pedido por vacina e se mostrou favorável à ciência.



Estado da Paraíba
Assembleia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa

Depois dessa celebração o Arcebispo virou alvo de redes, grupos, políticos e religiosos bolsonaristas após defender um país sem corrupção, pobreza, mentiras e armas na missa da Padroeira do Brasil. Porém é importante ressaltar que a fala de Orlando Brandes é plenamente de acordo com os princípios da Doutrina Social da Igreja Católica que tem por objetivo interpretar as realidades sociais, culturais, econômicas e políticas, determinando sua conformidade ou inconformidade com os ensinamentos do Evangelho sobre a pessoa humana e sua vocação terrena.

Deste modo, pela urgência e atenção que o caso merece, solicito deferimento.

Sala das Sessões, 18 de Outubro de 2021.



ANÍSIO MAIA
DEPUTADO ESTADUAL PT-PB